análise macro

SÍNTESE SEMANAL

Síntese das Newsletters

Seu resumo semanal de IA, tecnologia, dados e os impactos da economia e finanças

analisemacro.com.br

SÍNTESE SEMANAL

Síntese das Newsletters

Seu resumo semanal de IA, tecnologia, dados e os impactos da economia e finanças

Vitor Wilher
Edição de 25 de outubro de 2026

© 2026 Análise Macro · analisemacro.com.br · @analisemacro
Material de apoio ao ensino. Reprodução total ou parcial só com autorização da Análise Macro.
Encontrou um erro ou tem uma sugestão? Fale com a equipe pelo WhatsApp — analisemacro.com.br/zap — ou por email: comercial@analisemacro.com.br.
Versão de 25 de outubro de 2026.

Sumário

1 IA de fronteira e novos modelos multimodais 3
2 Agentes, context engineering e produtividade em engenharia 4
3 Infraestrutura, ciência e economia da IA 5
4 Dados, mercado de trabalho e comunidade brasileira 6
5 Papers da semana 7
6 Livros da semana 9
7 Modelo da semana 10
8 Implicações para macroeconomia e mercados 11
9 Fontes (16 newsletters) 12

CAPÍTULO

1

IA de fronteira e novos modelos multimodais

- Meta volta à fronteira com três modelos Muse: o topo de linha Muse Wonder Full (empatado em 2º no Intelligence Index, equivalente a Claude Sonnet 5.5), o Muse Wonder (API, US$ 4/US$ 20 por 1M tokens de entrada/saída) e o Muse Spark Open, melhor modelo open-weights fora da China, com 816B parâmetros MoE e rodável localmente em dois Mac Studios (The Batch).
- Diferencial dos novos Muse é a multimodalidade completa (texto, imagem, vídeo e áudio como entrada), capacidade que faltava inclusive em modelos de ponta concorrentes, reposicionando a Meta na competição open após o período focado em modelos proprietários para suas plataformas (The Batch).
- OpenAI lança ChatGPT for Teens com ferramentas de planejamento universitário e estudo, mas recebe a pior nota possível do grupo Common Sense Media no mesmo dia, reacendendo debate sobre uso de IA por menores (The Batch).
- Dario Amodei (Anthropic) usa discurso no FMI em Bangcoc para afirmar que "a singularidade começou", citando Humanity's Last Exam (de 8% em jan/2025 para 67,7% com Claude Opus 5.5) e FrontierMath (de 2% para 94%) como evidência de IA fazendo ciência de fronteira (Import AI).
- No paper TheoPhysEval, modelos como GPT-6-Astra alcançaram 98% em problemas inéditos de física teórica, inclusive corrigindo erros nas respostas dos especialistas humanos — sinal de que a criatividade científica, "último bastião" de capacidade da IA, está sendo atravessada (Import AI).

CAPÍTULO

2

Agentes, context engineering e produtividade em engenharia

- Andrew Ng propõe o framework “People, Projects, Platforms, Processes” para liderar times de engenharia AI-native: incentivar prática hands-on dos próprios líderes, apoiar top-down projetos de crescimento (não só eficiência) e redesenhar processos em torno dos novos gargalos — já que o custo de escrever código caiu drasticamente (The Batch).
- Anthropic relata que seus pesquisadores produzem hoje quase 10x mais código do que nos primeiros quatro anos da empresa, e cita implicação dupla: ganho em cibersegurança defensiva e aumento simultâneo da capacidade ofensiva de agentes maliciosos (Import AI).
- DeepLearning.AI lança curso Context Engineering (em parceria com Chroma) focado em “Context Rot” — degradação do desempenho de agentes conforme o contexto cresce com informação repetida, contraditória ou obsoleta (DeepLearning.AI).
- Anthropic revela internamente o Scion, substituto do Git otimizado para monorepos e para integração com agentes de IA, lidando com 30 mil mudanças diárias (Data Hackers).
- Notion escala o Data Scout, agente de “cientista de dados pessoal” já usado por metade dos funcionários, reduzindo tempo de resposta a perguntas analíticas de dias para minutos (Data Hackers).

CAPÍTULO

3

Infraestrutura, ciência e economia da IA

- Amodei argumenta no FMI que a próxima fase da revolução da IA será “física”: países que já perderam a corrida de data centers e energia (concentrada em EUA, China e Oriente Médio) ainda podem se posicionar em robótica, equipamentos científicos e laboratórios para absorver o boom de descobertas automatizadas (Import AI).
- Modelagem interna da Anthropic projeta PIB dos EUA em US$ 44 trilhões até 2030 sob cenário de automação ampla e difusão rápida, exigindo novas indústrias para sustentar tal expansão — projeção classificada pelo próprio autor como “outlandish, mas implicada pela trajetória técnica” (Import AI).
- UNESCO estima apenas ~10 milhões de cientistas no mundo; a tese é que esse estoque de capital humano passa a ser multiplicado por centenas ou milhares de “cientistas virtuais”, mas o gargalo migra para capacidade laboratorial, aprovação regulatória e ensaios clínicos (Import AI).
- Ganhos atuais em descoberta científica (Navier-Stokes, Conjectura Jacobiana, drogas em ensaios já desenhadas por IA) usam majoritariamente o mesmo tipo de modelo de fronteira, concentrando valor em poucos fornecedores (Import AI).

CAPÍTULO

4

Dados, mercado de trabalho e comunidade brasileira

- Data Hackers abre a 7ª edição da pesquisa State of Data Brazil 2026/2027 em parceria com a Bain & Company, com novidade de disponibilizar os dados (6 anos de histórico) como skill no Claude Code para análise via prompt (Data Hackers).
- Projeto brasileiro open source libera corpus de 360 GB do Congresso Nacional e um Transformer causal treinado do zero em PyTorch puro, sem dependência de modelos pré-treinados — recurso relevante para NLP jurídico/legislativo em português (Data Hackers).
- QuintoAndar documenta transição de equipe de dados para operar via agentes (Tars para análises rápidas, Luigi para evolução contínua), realocando papéis de analistas e engenheiros (Data Hackers).
- YouTube Music passa a rotular faixas geradas total ou parcialmente por IA, seguindo movimento de Spotify e Apple Music diante da enxurrada de música sintética nas plataformas (Data Hackers).

CAPÍTULO

5

Papers da semana

- Large Language Models as Voting Mechanisms — estuda LLMs atuando como mecanismos de agregação de preferências, comparando-os a sistemas de votação formais. *Por que importa:* conecta-se ao debate sobre uso de IA em pesquisas de opinião, formação de expectativas de mercado e até design de surveys macroeconômicos. (NBER / NEP-AIN, 01/10)
- Who Leads and Who Collects: Algorithmic Collusion in Markets of Heterogeneous Language Models — mostra como LLMs heterogêneos (GPT, Claude, Gemini) podem convergir para equilíbrios colusivos em mercados simulados. *Por que importa:* tema de defesa da concorrência e precificação algorítmica entra na agenda de bancos centrais e órgãos reguladores, com implicações para repasses de preço e inflação. (NEP-AIN, 01/10)
- How Heavily Are PhD Students Offloading Their Scientific Writing to AI? — quantifica em dissertações de PhD em STEM nos EUA o uso de LLMs para escrita científica. *Por que importa:* termômetro útil para medir difusão real de IA na produção acadêmica e, por extensão, no capital humano que alimenta produtividade de longo prazo. (NBER / NEP-AIN, 01/10)
- Scaling Up Counseling with AI: Evidence from a Nationwide Experiment — experimento nacional (BID) avaliando efeitos de chatbots em serviços de aconselhamento. *Por que importa:* evidência causal sobre IA em serviços públicos, relevante para debate de produtividade do setor público e eficiência do gasto. (NEP-AIN / BID, 01/10)
- Artificial Intelligence and Türkiye's Labor Market: Managing Exposure, Expanding Opportunity — Banco Mundial mapeia exposição ocupacional à IA em economia emergente. *Por que importa:* metodologia e resultados são diretamente aplicáveis ao mercado de trabalho brasileiro, tema recorrente no Boletim AM. (Banco Mundial / NEP-AIN, 21/07)

- Who Keeps the Gains from Personal AI Assistants? Seller Adaptation and the Unassisted in a Language-Model Market Simulation — simula distribuição de excedente entre consumidores com e sem assistentes IA, e adaptação dos vendedores. *Por que importa:* ilumina quem captura os ganhos de produtividade da IA, questão central para distribuição de renda e política tributária. (NEP-AIN, 01/10)
- Credit Markets with New Screening Technologies — Farboodi, Kondor e Kurlat modelam efeitos de novas tecnologias de triagem (incl. IA) sobre custo e alocação de crédito. *Por que importa:* diretamente relevante para spread bancário, inclusão financeira e canais de transmissão da política monetária. (NBER, 2026)
- AI Adoption and Employment Expectations: Evidence from a Survey of Small Business Owners — Fed de NY pesquisa relação entre adoção de IA e expectativas de contratação em pequenas empresas. *Por que importa:* input direto para leitura do mercado de trabalho americano, variável-chave para a decisão de juros do FOMC. (Fed NY / NEP-AIN, 08/10)

CAPÍTULO

6

Livros da semana

Python para análise de dados econômicos — A caixa de ferramentas do analista moderno — coletar, limpar, modelar.

O trabalho do economista mudou de natureza nos últimos anos: a diferença entre uma análise relevante e uma irrelevante passa cada vez menos pela elegância do modelo e cada vez mais pela capacidade de ir buscar os dados onde eles estão, limpá-los até que façam sentido e transformá-los em algo sobre o qual se possa decidir. Séries macroeconômicas chegam desalinhadas, bases administrativas vêm sujas, planilhas quebram sob o peso de milhões de linhas, e nada disso aparece nos manuais de econometria. Dominar Python deixou de ser um diferencial de nicho para se tornar a infraestrutura básica de quem precisa prever, estimar e sustentar uma recomendação com evidência. A questão não é se o analista vai programar, mas com que fluência vai percorrer o ciclo que vai da coleta bruta ao número que informa uma decisão.

- Python for Data Analysis, 3rd Edition — Wes McKinney (2022) · O'Reilly Media, Inc.
- Python for Data Analysis, 2nd Edition — Wes McKinney (2017) · O'Reilly Media, Inc.
- Python Data Analytics: With Pandas, NumPy, and Matplotlib — Fabio Nelli (2023) · Apress
- Python for Data Analysis — Wes McKinney (2012) · O'Reilly Media, Inc.
- Python Data Analysis - Fourth Edition — Avinash Navlani, Cornellius Yudha Wijaya (2026) · Packt Publishing

Curadoria: O'Reilly Learning. Tema da semana: Python para análise de dados econômicos.

CAPÍTULO

7

Modelo da semana

Modelo de Solow · Crescimento econômico — Por que alguns países crescem e outros estagnam — capital, trabalho e produtividade.

O que é. O Modelo de Solow é uma estrutura de crescimento econômico de longo prazo que explica a renda por trabalhador de um país a partir de três ingredientes: acumulação de capital, crescimento da força de trabalho e progresso tecnológico. Desenvolvido por Robert Solow nos anos 1950, ele parte de uma função de produção com retornos decrescentes do capital e mostra como a economia converge para um estado estacionário.

A intuição. A ideia central é que capital sozinho não sustenta o crescimento: como cada nova máquina rende um pouco menos que a anterior (retornos decrescentes), apenas acumular capital leva a economia a um ponto em que o investimento só repõe o desgaste e a renda por trabalhador para de crescer. O que permite crescimento sustentado no longo prazo é o progresso tecnológico — a produtividade com que se combinam capital e trabalho. É por isso que o modelo atribui a maior parte das diferenças de renda entre países não à quantidade de capital, mas à produtividade total dos fatores.

Onde usar. Serve para decompor o crescimento de um país em contribuições de capital, trabalho e produtividade (growth accounting), ajudando a avaliar se uma expansão é sustentável ou apenas fruto de investimento transitório. Também orienta projeções de PIB potencial e a análise de convergência entre economias emergentes e desenvolvidas.

Série Modelo da semana — pilar Rigor/Econometria do Boletim AM.

CAPÍTULO

8

Implicações para macroeconomia e mercados

- A tese de “singularidade iniciada” vinda do CEO da Anthropic em fórum do FMI reforça o viés de mercado por narrativas de produtividade acelerada; se parcialmente verificada, pressiona para cima estimativas de PIB potencial e, no limite, justifica juros reais neutros mais altos — mas também amplia risco de bolha nos ativos ligados à cadeia de IA.
- O vácuo entre descoberta científica abundante e capacidade física de testar/escalar (laboratórios, ensaios clínicos, regulação) sugere que ganhos de produtividade se materializarão de forma assíncrona e desigual entre setores, dificultando leituras agregadas de inflação e output gap no curto prazo.
- A concentração persistente de data centers e cadeia de suprimentos de IA em EUA, China e Oriente Médio consolida vantagem geoeconômica dessas regiões e tende a manter pressão sobre balança comercial e termos de troca de países importadores de hardware — Brasil incluído.
- Evidências emergentes de colusão algorítmica entre LLMs e de redistribuição de excedente via assistentes pessoais colocam na mesa um novo capítulo para política antitruste e, potencialmente, para a dinâmica de markups — variável que o próprio FMI tem monitorado como fonte de inflação persistente.
- Para o mercado de trabalho, a combinação de evidências de adoção de IA (Fed NY) com estudos de exposição ocupacional em emergentes (Banco Mundial/Turquia) sugere que o Boletim AM deveria começar a tratar “AI diffusion” como variável explicativa plausível para divergências entre vagas abertas, salários e inflação de serviços nos próximos trimestres.

CAPÍTULO

9

Fontes (16 newsletters)

- **Nunca foi tão difícil contar históriasque unam** — nao_responder@castnews.com.br
- **Daily papers of 23 Oct 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- **Meta's Muse Wonder and Spark Open, Educational Use of ChatGPT, Reflection's Partnership with Nvidia** — thebatch@deeplearning.ai
- **A morte do seguidor": como os algoritmos transformaram a distribuição de podcasts** — nao_responder@castnews.com.br
- **Daily papers of 22 Oct 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- **América Latina supera EUA em ouvintes de podcast** — nao_responder@castnews.com.br
- **Daily papers of 21 Oct 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- **Novidades da semana no mundo do podcasting** — nao_responder@castnews.com.br
- **Daily papers of 20 Oct 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- **Learn to build to better AI Agents through better Context** — hello@deeplearning.ai
- **ERRATA: A pesquisa State of Data 26/27 está no ar... e erramos o link** 😭 — newsletter@mail.datahackers.com.br
- **Daily papers of 19 Oct 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- **Import AI 477: In which I tell the IMF the Singularity has begun** — importai@substack.com
- **Os dez melhores podcasts de tecnologia do Brasil segundo o Castnews** — nao_responder@castnews.com.br
- **A pesquisa State of Data 2026/2027está no ar, e você ja pode analisar os dados no Claude!** 🔥 — newsletter@mail.datahackers.com.br
- **Papers candidatos da semana (9 após triagem)** — Triagem por feeds RSS (arXiv/RePEc/NBER)

Sobre a Análise Macro

A Análise Macro é uma plataforma brasileira de educação, consultoria e análise de dados focada em economia, finanças e ciência de dados. Ela surgiu para preencher a lacuna prática deixada pelas faculdades, unindo a teoria econômica ao uso de ferramentas como Python, R e inteligência artificial para o tratamento de séries temporais e conjuntura.

analisemacro.com.br · @analisemacro

Este livro acabou.
A prática, não.

Receba todos os dias, direto no seu e-mail, um insight sobre estatística, econometria e IA aplicadas.

Quero receber →

analisemacro.com.br/boletim-am



A verdade está nos dados.

analisemacro.com.br · @analisemacro